Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DA ENFERMEIRA FRENTE AO CATETERISMO DE SWAN-GANZ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Aline Gomes Santos

Autores:

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A monitorização hemodinâmica é um componente basilar da assistência em saúde ao paciente crítico, permite a visualização dos parâmetros fisiológicos em tempo real, auxilia no diagnóstico clínico, norteia e titula a terapêutica, restabelecendo as condições vitais, tais como a adequada perfusão e oxigenação tecidual. O cateter de Swan-Ganz ou Cateter de Artéria Pulmonar é um dispositivo com função diagnóstica, provê dados relacionados ao sistema cardiocirculatório, monitorização das pressões da circulação pulmonar, do fluxo sanguíneo, da saturação venosa mista de oxigênio e do débito cardíaco. Objetivo: Relatar a experiência de uma enfermeira residente, frente ao cateterismo de swan-ganz em meio à rotina intensiva no decorrer do segundo ano da modalidade de residência no período optativo em um hospital cardiológico. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por uma enfermeira residente no decorrer do segundo ano da modalidade de residência multiprofissional integrada em saúde hospitalar, desenvolvido no período de atividade optativa, que aconteceu na unidade de terapia intensiva cardíaca clinica, em um hospital cardiológico de grande porte, localizado em São Paulo, no mês de dezembro de 2022. Resultados: Participar desse momento foi importante e esclarecedor, pois foi possível vivenciar na prática como é essencial saber manipular e entender o kit para inserção do swan-ganz, ter expertise sobre o procedimento em si evita problemas e favorece o andamento efetivo do processo. A enfermeira deve observar constantemente os parâmetros e as complicações associadas, tais como: arritmias, ruptura de vasos, complicações relacionadas à punção e infecções, alterações do estado clínico do paciente, eficácia dos tratamentos, realização de curativo com técnica asséptica, posicionamento do paciente em decúbito dorsal com os transdutores posicionados adequadamente para evitar erros de leitura e cuidados com a retirada se for da sua competência na unidade. Considerações finais: Através dessa oportunidade, foi observado que a enfermeira deve compreender o monitoramento e interpretação dos parâmetros, prevenção de infecção associada ao cateter e sua remoção. Ações assertivas impactam positivamente na assistência direta ao usuário. Vale ressaltar que as enfermeiras devem estar em um constante aperfeiçoamento das atualizações, para que possam proporcionar uma assistência de enfermagem qualificada e segura para o paciente.